

Combate ao Ébola no Sudão do Sul

Stephen, do Quênia, está a liderar uma equipa que trabalha para impedir a propagação do vírus Ébola no Sudão do Sul.

27/09/2019

Trabalho no Sudão do Sul, estado de Yambio, desde janeiro de 2019. O meu trabalho é impedir que o vírus Ébola chegue ao Sudão do Sul através da fronteira com o Congo. Este trabalho é dificultado porque esta parte do país tem uma longa

fronteira com os mesmos grupos étnicos que vivem dos dois lados, facilitando muito a circulação de pessoas e bens.

Houve um caso recente da doença detetado em julho de 2019 no Congo, a apenas 70 km da fronteira com o Sudão do Sul. Eu e os meus colegas tivemos que garantir que os serviços de saúde da linha da frente, ao longo da fronteira, estivessem bem equipados e as pessoas estivessem suficientemente preparadas para evitar serem infetadas e transmitir a doença à população local.

Há alguns anos, trabalhei na Libéria e no final do ano passado também no Congo, na prevenção do Ébola. Isso deu-me alguma experiência em montar as instalações e formar as pessoas a evitar que fossem infetadas e transmitissem a epidemia.

Nos últimos meses, o meu trabalho aqui foi bastante intenso, mas muito

gratificante. Rezo todos os dias a S. Josemaria pela segurança deste país que me acolhe. Sou do Quénia e a minha família também está a rezar por esta intenção.

No meu dia a dia, estou a tentar fazer amigos entre os meus colegas que são de muitas partes diferentes do mundo. Descobri que alguns dos meus amigos são católicos, mas deixaram de ir à igreja. Alguns desses amigos começaram a ir comigo à missa dominical. Isso deu-me a oportunidade de lhes dar pagelas de S. Josemaria, falar-lhes do *site* do Opus Dei e ajudá-los a encontrar um artigo adequado para a sua vida interior.

Durante o meu trabalho em Yambio, assisto à missa na igreja paroquial local de St. Mary, onde sou amigo de alguns paroquianos. Vim com algumas pagelas de S. Josemaria e livros em árabe (a língua local aqui),

e entreguei-os ao pároco. Ele ficou muito agradecido e disse-me que os livros estão a ajudá-lo e aos seus paroquianos.

Também rezo pela paz neste país, visto que a guerra nos últimos anos criou muitos problemas. O gesto do papa Francisco alguns meses atrás, quando beijou os pés dos dois principais líderes políticos do Sudão do Sul, parece ter comovido as pessoas e agora há mais estabilidade.

Continuo a fazer a pré-história do Opus Dei no Sudão do Sul com a ajuda de S. Josemaria. Rezo para que em breve possamos começar aqui.